

## RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES PIBIDIANAS

Jalison Cesário do Nascimento  
*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte*  
[jalison.cesario18@gmail.com](mailto:jalison.cesario18@gmail.com)

Leandro César Câmara  
*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte*  
[leandro\\_cesar\\_camara2008@hotmail.com](mailto:leandro_cesar_camara2008@hotmail.com)

Sabrina Fernandes Solano  
*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte*  
[sabrina.solanopink@hotmail.com](mailto:sabrina.solanopink@hotmail.com)

### RESUMO

O presente trabalho relata as experiências obtidas pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática com o projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) realizado na Escola Estadual Dr. Edino Jales na cidade de Patu no estado do Rio Grande do Norte. Este projeto tem o intuito de aprimorar a formação dos acadêmicos como futuros profissionais da educação, assim como auxiliar os alunos do ensino médio suprindo suas dificuldades no que diz respeito a aprendizagem matemática adquirida em sala de aula e, além disso, orientar, em especial, os alunos com grande potencial matemático a seguir estudos posteriores na disciplina em questão. Os resultados obtidos no que concerne ao desempenho do aluno, seja em avaliações, seja em testes ou até mesmo em simulados aplicados pelos pibidianos dos mais variados grupos, definem a extrema deficiência em diversos assuntos correspondentes as três séries do ensino médio. Dessa forma, com o objetivo de aprimorar o ensino e a aprendizagem em matemática, trabalhamos semanalmente na escola citada, intervindo em sala, notando as maiores dificuldades apresentadas por parte dos estudantes. Assim, após as intervenções, dispomos dois dias da semana no espaço cedido pela UERN (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte), oferecendo quatro aulas por turno (matutino e vespertino) para suprimos a demanda de dúvidas advindas dos alunos no que tange ao conteúdo visto em sala de aula, como também assuntos relacionados exclusivamente as provas anteriores de Matemática do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Entretanto, vale ressaltar que durante os encontros na universidade, contamos não apenas com alunos concluintes da escola mencionada, como também alunos que concluíram há alguns anos, pessoas que já possuem nível superior mas pretendem fazer a prova para obter mais um diploma e/ou experiência. Contudo, desenvolver um trabalho que abranja o maior patamar possível da sociedade estudantil é a nossa meta, de forma que todos tenham uma melhor perspectiva no que diz respeito a aprendizagem da matemática e suas aplicações no nosso dia a dia.

**Palavras-Chave:** Experiência, Formação Acadêmica, PIBID.



## **INTRODUÇÃO**

Para conseguir idealizar o tamanho do impacto que o PIBID proporcionou a educação pública é que propomos este relato de experiências vividas dentro do subprojeto de matemática do CAP-UERN (Campus Avançado de Patu - UERN), concentrando nossas observações relatadas referentes aos grupos do Reforço de 1º e 2º anos do Ensino Médio, do grupo da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática nas Escolas Públicas), e principalmente do grupo do ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio). Vale salientar que alguns dos bolsistas estiveram presentes em todos esses grupos e puderam vivenciar momentos de interação entre alunos beneficiados pelo programa, possibilitando uma melhor compreensão da grandeza do PIBID, na vida estudantil. Sabemos que nem tudo tem sido feito, mas procuramos absolver as dificuldades enfrentadas pelos alunos e procuramos ajudá-los da melhor maneira possível.

Este relatório de atividades vivenciadas no PIBID está dividido em quatro tópicos. No primeiro, introduziremos todo nosso trabalho, no segundo, faremos um breve relato do que proporciona o PIBID de um modo geral a educação pública brasileira e a metodologia empregada para cada área de educação, no terceiro, mostraremos os resultados obtidos dentro dos grupos de reforços do 1º e 2º anos, da OBMEP e do ENEM, no decorrer dos anos do programa em nossa comunidade acadêmica. Por fim, concluiremos nosso trabalho e, daremos referências dos trabalhos que usamos como apoio para o desenvolvimento de nosso projeto, bem como livros didáticos utilizados para obtenção de questões empregadas em nossas aulas.

## **SOBRE O PIBID**

O PIBID trata-se de uma política pública que tem como principal objetivo a valorização do Magistério, bem como fornece oportunidade para o aluno de graduação ganhar experiência e desenvolver habilidades de repassar conhecimentos adquiridos no curso de licenciatura da forma mais profissional e simples possível. O PIBID nos permite estar mais próximo do ambiente que fará parte da nossa vida profissional durante um longo tempo, que é o ambiente escolar (MEC, 2014). Durante as intervenções acompanhamos as dificuldades dos professores ao ministrar as aulas, criamos laços sociais com os alunos que passam a nos ver como seu mais novo professor. Enfim, o programa, de uma forma geral, é o programa ideal que deveria fazer parte do currículo de todos aqueles que querem seguir a carreira de docente.



No que concerne ao crescimento intelectual e social do bolsista, o PIBID concede oportunidade para que o aluno bolsista possa vivenciar de perto a sala de aula, com a qual irá trabalhar após sua graduação, algo que às vezes não acontece no Estágio Supervisionado. O PIBID é também uma forma de enriquecimento pedagógico e profissional, já que o mesmo possibilita a produção de artigos, algo que garante o crescimento produtivo do graduando, além de ser muito importante para o cidadão que quer seguir a carreira docente. O acúmulo de experiência é primordial e para que isso aconteça o PIBID existe e torna esse caminho mais objetivo e gratificante.

Entendemos que o PIBID além de incentivar, amplia e promove ações educativas institucionalmente e socialmente. É aplausível a importância dos projetos desenvolvidos pelos alunos bolsistas, não somente na instituição colaboradora, mas também na comunidade de atuação na qual está inserido. Ultrapassando os portões da escola, os projetos promovem inclusão social e transmissão de valores, alunos, bolsistas e sociedade caminham juntas em busca de uma educação de qualidade. Esperamos que as ações educativas permaneçam e sejam expandidas, de modo que os beneficiários continuem construindo uma sociedade onde a educação seja valorizada. Entre outras coisas, o programa propôs-se a oferecer melhores condições de formação aos docentes, ao mesmo passo em que estabelece um relacionamento de proximidade entre alunos formandos com estudantes e professores de nível médio. Essa relação tem como objetivo fortalecer a educação média das escolas públicas no mesmo momento em que veio como alternativa de reforço escolar, o qual proporciona um somatório com estudo realizado pela instituição colaboradora qualificando de forma prática novos profissionais da área.

## **METODOLOGIA**

O PIBID é composto por alguns subprojetos, no nosso caso, o subprojeto de Matemática, do qual fazemos parte, está dividido em três pequenos grupos: OBMEP, Reforço do 1º e do 2º Ano, Preparação para o Enem. O subprojeto é de uma importância ímpar na escola em que o projeto PIBID está sendo realizado, sendo bem aceito por vários alunos dessa escola. Nossas aulas constituem-se em duas partes: teórica e prática.

Primeiramente procuramos ficar a par das dificuldades e das necessidades dos alunos para podermos fazer uma elaboração dos conteúdos a serem trabalhados durante o período de atividades do PIBID. Essa observação



dar-se-á através de encontros semanais na escola em que o projeto está em vigor e (ou) reuniões realizadas entre bolsistas, supervisores, professores da escola colaboradora e a coordenação do subprojeto de Matemática.

Procuramos atender às necessidades de cada beneficiário através das exposições de suas devidas carências expressadas através de diálogos entre a equipe do PIBID e alunos da rede pública nos encontros semanais. Assim, levamos o conteúdo mais próximo possível do eficaz, nas aulas presenciais que ocorrem toda semana na UERN para atendermos as expectativas sugeridas pelo programa e alcançar a nossa meta principal: A aprendizagem dos alunos referentes às aulas e ter êxito nas provas do Enem.

Nessa preparação levamos a proposta de trabalharmos, principalmente conteúdos que os discentes não tiveram a oportunidade de estudar, onde introduzimos livros didáticos do autor Luiz Roberto Dante no planejamento das aulas, a resolução de problemas do Enem e, raramente, jogos matemáticos relacionados a conteúdos abordado em sala. Vale ressaltar que esses fatores contribuem para o bolsista no que diz respeito a produção de minicursos, artigos, oficinas etc. Enfim, temos muitas estratégias para levarmos a todos um grande recurso educacional de maneira que possamos produzir o máximo possível até alcançar o patamar mais próximo do desejado pelos nossos supervisores e toda equipe que compõe o subprojeto.

## **SOBRE AS ATIVIDADES**

O PIBID deu-se como um divisor de águas na formação acadêmica de docentes em todo o País. Dessa forma, o Subprojeto de Matemática contribui no período de atuação, de forma direta para nosso aperfeiçoamento criativo e metodológico, proporcionando uma troca de experiências no ambiente escolar, seja no reforço do 1º e 2º anos, OBMEP ou ENEM, incentivando e construindo um campo de aprendizagem na Instituição beneficiada, formalizando um saber coletivo entre estudantes e bolsistas. Além disso, nos transmite o cotidiano dos professores da rede pública de ensino, nos fazendo refletir sobre a importância do seu trabalho em sociedade; enfim, nos mostrando valores essenciais, muitas vezes pouco valorizados pela comunidade de um modo geral, mas de primordial importância para a formação cidadã no decorrer da vida.



## REFORÇO

As atividades de reforço, tanto de primeiro quanto de segundo anos, ocorrem com uma interação entre bolsistas e professores titulares da disciplina em sala de aula. Os bolsistas atuam como auxiliares dos docentes em classe, com intuito de presenciar a real situação que se encontra a aprendizagem dos estudantes. Além disso, duas vezes por semana há um encontro entre bolsistas e alunos beneficiários para resolução de problemas, bem como esclarecimentos sobre possíveis dúvidas que possam ocorrer a respeito de alguma questão relacionada ao conteúdo estudado.

Uma das grandes dificuldades enfrentadas, porém, contornadas em alguns casos, é o desinteresse de alguns alunos; pois, apesar de o PIBID ser uma grande oportunidade para a maioria deles, principalmente, porque se trata de um reforço de grande relevância, no qual os estudantes encontram suporte para aperfeiçoamento nos conhecimentos específicos que lhe darão melhores possibilidades para realização de provas como do ENEM, da OBMEP entre outras. Mas vale ressaltar que alguns não valorizam devidamente o subprojeto, mas a grande massa estudantil abraçou o programa como oportunidade única de crescimento e aprendizagem. Por esse motivo nos sentimos úteis diante do programa, uma vez que conseguimos receber o reconhecimento do nosso esforço por parte de todos os colaboradores e principalmente pelo incentivo que recebemos dos professores, da direção da escola na qual atuamos e da coordenação do subprojeto, não esquecendo também de todos os colegas bolsistas que são como uma família, nas lutas e nas vitórias obtidas diante das atividades desenvolvidas.

Dentre todos os pontos positivos, temos ainda o incentivo maior, quando nos encontramos com os alunos e eles nos emocionam com sua dedicação e consideração que guardam por nós bolsistas. Quanto a metodologia, um dos métodos utilizados é levar as aulas até estes, para facilitar o acesso do alunado ao programa, de modo que em algumas vezes, até substituímos as aulas regulares de matemática por aulas do PIBID, caracterizando uma intervenção em sala de aula, logicamente, nunca assumimos aulas de professores titulares, apenas contribuímos como auxiliares dos mesmos em períodos letivos, levando problemas relacionados aos assuntos para os alunos de acordo com os conteúdos por eles estudados.



## **OBMEP**

No que diz respeito o grupo da OBMEP, notamos que os integrantes têm como principal objetivo trabalhar a resolução de questões referentes às olimpíadas antes da primeira fase, tomando como referência exames realizados em edições anteriores. Dessa forma, seleciona as questões juntamente com o supervisor durante as reuniões de modo que os pibidianos possam desenvolver habilidades para discutir melhores meios de solucioná-las. Após a exposição do problema aos alunos, entram em diálogo com a classe, além disso, tem o momento no qual as questões são comentadas para uma melhor obtenção de conhecimento sobre o nível dessa prova. Entretanto, é notável quanto os integrantes do grupo procuram na medida do possível, dar ao aluno espaço e tempo suficiente para que ele próprio possa expressar suas ideias a respeito das questões em análise, sugerir alternativas para a resolução do tal problema e, obviamente, chegar à solução do mesmo.

Após a primeira fase da OBMEP, o grupo utiliza jogos matemáticos como o xadrez, torre de Hanói, Tangram, entre outros que visam melhorar o raciocínio lógico e estratégico do aluno na resolução de problemas diversos. Sem dúvida alguma, o PIBID bem como todos os seus subprojetos trouxeram bastante ganho para todos, tanto bolsistas graduandos, professores colaboradores, alunos beneficiários, bem como as escolas receptoras do programa. A importância é de uma grandeza inexplicável, pois para o processo de ensino-aprendizagem dessa escola, o projeto, em todos os seus grupos só veio a somar em produção e crescimento educacional.

## **ENEM**

A preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio vem acontecendo desde no ano de 2014. O projeto atualmente é desenvolvido pelos bolsistas autores deste relato e mais três bolsistas sendo acompanhado presencialmente pelo supervisor do grupo do ENEM e pelo supervisor do grupo de reforço do 2º ano na escola. Os momentos das intervenções em sala de aula ocorrem na terça-feira e na sexta-feira (turno vespertino) e na quinta-feira (turno matutino). Por outro lado, o que concerne às aulas práticas, que ocorrem na UERN, as mesmas acontecem na quarta-feira (turno-matutino) e na quinta-feira (turno vespertino). As atividades são divididas entre e os seis bolsistas que atuam no projeto ENEM, onde são divididos por turnos como mencionado anteriormente.

Os participantes são  
alunos do 3º ano do ensino



médio dos três turnos da escola beneficiada e, além desses, contamos com a presença de estudantes que já concluíram o ensino médio. Nessas aulas trabalhamos, principalmente, conteúdos matemáticos que o aluno não tem a oportunidade de estudar na escola, ao passo que esses conteúdos são os mais cobrados no exame como análise combinatória, estatística, geometria espacial, matemática financeira, probabilidade entre tantos outros. Posteriormente, aplicamos exercícios que edições anteriores do exame que envolva conteúdo ensinado nas aulas anteriores. Dessa forma, vale salientar que não nós restringimos apenas em passar conteúdos e resolver problemas durante as aulas, uma vez que a cada dois meses aplicamos um simulado em cada turma do 3º ano.

Com ou intuito de avaliar o desempenho e o nível de aprendizagem dos alunos, referente às aulas de matemática da escola e além disso, das aulas que propiciamos semanalmente na universidade, aplicamos os simulados de forma que os estudantes o resolvam em um tempo proporcional ao estipulado pelo Enem. Contudo, após o simulado, dedicamo-nos a resolver todas as questões em aulas posteriores no local de costume, com a pretensão de dissuadir as dúvidas e melhorar o ensino e aprendizagem de forma os nossos alunos obtêm êxito ao prestarem o exame.

## CONCLUSÃO

O presente trabalho fundamentou-se em experiências vivenciadas pelos integrantes bolsistas do programa em contato com a unidade de ensino público, juntamente com os professores atuam como supervisores dos mesmos acadêmicos na unidade educacional. Esse contato trouxe ao meio acadêmico uma oportunidade para o estudante de licenciatura realizar, antes do término de sua graduação, atividade como docente, um contato com o mundo estudantil, com o qual ele irá trabalhar durante toda sua carreira pedagógica. Esse contato abrirá um leque de informações, até então desconhecida pelo acadêmico, pois o mesmo, antes do surgimento do PIBID, tinha vivenciado esse momento apenas como estudante e, agora ele passará a viver o outro lado da situação no meio de ensino.

Se antes o licenciando poderia ficar se questionando como seria, ou como será sua vida profissional, como será esse contato com os alunos, ou como será seu relacionamento com a rede de ensino público ou privado, como será seu contato com a unidade educadora, e até mesmo como serão seus contatos com os pais, alunos, colegas do ambiente escolar, etc., a participação no PIBID, atende a esses questionamentos.



Dessa forma, a partir do momento em que o contato entre todos esses meios da educação são bastante frequentes, principalmente porque ocorrem encontros semanais entre os bolsistas pibidianos, alunos e seus supervisores, o programa dá oportunidade para que haja esse primeiro contato, facilitando o desenvolvimento da educação e inserindo os novos docentes de forma responsável e gradativa no ambiente de ensino.

Enfim, procuramos relatar um pouco de nossas experiências vivenciadas dentro do projeto momentos de atuação, no Subprojeto de Matemática e, especialmente, no grupo pelo qual fazemos parte: o Enem; além disso os contatos e atividades realizadas pelas participações dos grupos de reforço do 1º e 2º anos de ensino médio e do grupo da OBMEP. Desse modo, procuramos dar nossa melhor contribuição, com nossa participação em todos esses grupos, auxiliando nossos supervisores, damos nossa efetiva colaboração para que o projeto PIBID possa atender as expectativas pelas quais configuraram sua gênese e principalmente para que possamos ter um rendimento eficaz daquilo que se espera do PIBID na rede pública de ensino.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997.

TV ESCOLA, **Portal do Professor:** disponível em <[http://portaldoprofessor.mec.gov.br/ficha](http://portaldoprofessor.mec.gov.br/ficha/TécnicaAula.html?Aula=25513)> TécnicaAula.html?Aula=25513. Acesso em: 24/02/2016.

DANTE, Luiz Roberto, **Matemática.** São Paulo: Ática, 2005.

GIOVANNI JUNIOR, José Ruy; CASTRUCCI, Benedicto. **A conquista da matemática: 6º ano.** São Paulo: FTD, 2002.